

## ROUBO E VANDALISMO SURPREENDEM COMUNIDADE DA UFRRJ

**POLÍCIA INVESTIGA O CASO E DESCONFIA DE QUADRILHA ESPECIALIZADA EM VENDER  
INFORMAÇÕES, NOTAS E CONCEITOS DE ALUNOS**

Na madrugada do dia 27 de outubro, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro foi alvo de um grupo de vândalos. Os bandidos invadiram a sala 96 (Divisão de Registros Acadêmicos) – que pertence ao Decanato de Ensino de Graduação, no Prédio Principal (P1) – após às 22 horas, furtando documentos e equipamentos importantes para a UFRRJ.

Segundo o Decano de Ensino de Graduação, Prof. Ildemar Ferreira, a porta da Divisão de Registros Acadêmicos foi arrombada com pé-de-cabra. Os ladrões queimaram, em frente ao Departamento de Material (DMSA), 58 pastas que continham informações de alunos, e desmontaram a CPU de três computadores. Para fugir, arrombaram a porta principal do Cine Gustavo Dutra (Gustavão) – único local da UFRRJ que não é gradeado – e quebraram uma de suas janelas.

“Eles levaram os componentes internos de três computadores, sendo um do Servidor Acadêmico, outro da Divisão de Matrículas e o terceiro da Divisão de Registros Acadêmicos. Os bandidos estiveram no Departamento de Matemática, onde desmontaram dois computadores. Uma das máquinas ficou em frente à minha sala e a carga da outra foi

deixada na sala dos professores, que os infratores, provavelmente, encontraram aberta”, afirma o Prof. Ildemar Ferreira.

De acordo com o Decano de Ensino de Graduação, a Polícia Federal está investigando o caso e acredita na existência de uma

quadrilha especializada em vender informações, negociar conceitos e notas de alunos. A partir de informações da Polícia Federal, a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) já foram alvo de bandidos, que tiveram atitudes muito semelhantes às daqueles que invadiram a UFRRJ.

“Existem disciplinas básicas que reprovam muito, então, acreditamos na hipótese levantada pela Polícia Federal. Sobretudo porque quem entrou, sabia exatamente onde estava o servidor. Eles sabiam o que estavam buscando. Apesar da perda econômica, não ficamos sem as informações, pois as pastas destruídas foram as do período de 1999 a 2003. As informações de



1999 a 2002 foram recuperadas, pois ainda tínhamos alguns registros nos departamentos. Do mesmo modo, temos back-up das informações do ano de 2003”, diz o Decano de Ensino de Graduação.

Segundo o Prof. Ildemar Ferreira, uma das primeiras providências tomadas pela administração da Rural foi a de reforçar a segurança do Prédio Principal. Ele também afirma que a UFRRJ registrou ocorrência na Polícia Federal, enviou um documento ao Delegado de Nova Iguaçu e já instaurou uma Comissão de Sindicância. De acordo com a Perícia da Polícia Federal, os invasores deixaram muitas pistas, que facilitarão o trabalho investigativo.

### ASSESSORIA JURÍDICA

COMUNICAMOS AOS PROFESSORES QUE NO PRÓXIMO DIA 11 DE NOVEMBRO (QUINTA-FEIRA), ÀS 10H, DR. MARCELO CHALRÉO, ADVOGADO DA ADUR-RJ, ESTARÁ NA SEDE DA ENTIDADE PARA PRESTAR ASSESSORIA JURÍDICA.

### DEBATE NA UFRRJ

**O PRIMEIRO DEBATE ENTRE AS CHAPAS CANDIDATAS À ADMINISTRAÇÃO DA UFRRJ SERÁ REALIZADO NO PRÓXIMO DIA 9/11 (TERÇA-FEIRA), ÀS 8H30MIN, NO GUSTAVÃO.**

### CALENDÁRIO DE LUTA DO ANDES-SN

- 11/11 – Dia nacional de paralisação nas universidades e de luta contra a mercantilização da educação.
- 25/11 – Grande Marcha a Brasília para barrar a reforma universitária do Governo.
- 25/11 – Reunião do Setor das IFES, em Brasília.
- 26/11 – Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais, convocada pelo CNESF, sob responsabilidade do ANDES-SN, CNTSS e FASUBRA.
- 26 e 27/11 – Encontro Nacional do Coletivo Jurídico do ANDES-SN.

### CONFIRA NESTA EDIÇÃO:

**INFORMES JURÍDICOS DA ADUR-RJ**

**ELEIÇÕES PARA REITOR 2005/2009**

**CONHEÇA AS PROPOSTAS E AS CHAPAS DOS CANDIDATOS À REITORIA DA UFRRJ**

**ANDES-SN REAGE À CRIAÇÃO DO PROIFES**

**ANDES-SN QUER RESTABELECE MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE**

PÁGINA 2

PÁGINA 3

PÁGINAS 4, 5 E 6

PÁGINA 8

PÁGINA 8

# INFORMES JURÍDICOS DA ADUR-RJ

**Insalubridade SB 40** - Professores que já obtiveram tempo de serviço relativo à insalubridade SB 40 – norma que garante acréscimo ao tempo de serviço, por terem trabalhado em condições insalubres ou perigosas - devem comunicar à Secretaria da ADUR-RJ.

**PSS** - De acordo com a Portaria Normativa nº2 – publicada no Diário Oficial da União em 11 de outubro de 2004 – o Governo dará início à restituição do Plano de Seguridade Social (PSS), a partir da folha de pagamento referente ao mês de outubro. Servidores públicos que ocuparam cargo em comissão ou exerceram função de confiança no período entre janeiro de 1999 e março de 2003 têm direito a esta restituição.

Segundo o Ministério do Planejamento, durante esses anos, foram realizados descontos indevidos sobre a parcela remuneratória, que será, agora, corrigida pela taxa Selic acumulada no período. Esta restituição aplica-se também ao espólio do servidor.

Para fazer jus à restituição, os servidores devem preencher o Termo de Opção por Restituição Administrativa da Contribuição Social – que pode ser obtido na página eletrônica do Ministério do Planejamento ([www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br)) ou na sede da ADUR. Uma vez preenchido e assinado, este documento deve ser entregue ao setor de recursos humanos da UFRRJ.

**28,86%** - Em janeiro de 1993, o Governo Federal deu aos servidores públicos federais militares um reajuste de 28,86%. Como a Constituição Federal determina que as revisões gerais de remuneração sejam iguais para servidores federais civis e militares, o Supremo Tribunal Federal (STF), o Congresso Nacional e outros órgãos estenderam esse reajuste de 28,86% para seus servidores. Os professores também recorreram judicialmente para fazer valer seus direitos, mas a Justiça entendeu que este reajuste já tinha sido concedido e incorporado em outros reajustes, dados pelo Governo. Apesar disso, viu-se que percentuais relativos a funções remuneradas não haviam sofrido este acréscimo e por este motivo foi realizada nova Ação.

De acordo com a decisão judicial da 15ª Vara Federal, os atrasados correspondentes a essa revisão serão pagos. Além dos docentes que exerceram função gratificada ou comissionada, professores assistentes e auxiliares de ensino, e professores de 1º e 2º graus em exercício no

período entre 1º de janeiro de 1993 e 30 de junho de 1998 também têm direito a correção de 28,86% sobre o vencimento – conforme portaria nº2.179, publicada no Diário Oficial de 29 de julho de 1998. As tabelas abaixo mostram o percentual indicado sobre carreira, cargo, nível, classe e padrão ocupados pelo servidor sobre o correspondente vencimento.

## Magistério Superior – Lei nº7.596/87

Classe	Padrão	% sobre vencimento básico
Assistente	2	0,07
Assistente	1	0,19
Auxiliar	4	0,45
Auxiliar	3	0,59
Auxiliar	2	0,73
Auxiliar	1	0,89

## Magistério de 1º e 2º graus – Lei nº 7.596/87

Classe	Padrão	% sobre vencimento básico
D	3	0,04
D	2	0,15
D	1	0,20
C	4	0,45
C	3	0,50
C	2	0,73
C	1	0,80
B	4	1,08
B	3	1,25
B	2	1,42
B	1	1,62
A	4	1,66
A	3	2,07
A	2	2,29
A	1	2,52

Para possibilitar a execução desta sentença, os professores devem procurar o Departamento Pessoal da UFRRJ e solicitar suas fichas financeiras ou acordos administrativos. Tais documentos devem ser entregues na sede da UFRRJ ou da ADUR-RJ.

## CENTROS TECNOLÓGICOS SÃO INTEGRADOS AO SISTEMA FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

O presidente Luis Inácio Lula da Silva assinou um decreto, publicado no Diário Oficial da União do dia 4 de outubro, que integra os 34 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETS) ao sistema federal de ensino superior.

Deste modo, os CEFETS passam a ter autonomia e poder apresentar projetos para ter acesso aos fundos de pesquisa e de fomento à pós-graduação.

A partir deste decreto, faculdades, faculdades de tecnologia, faculdades integradas, institutos e escolas superiores, centros universitários e CEFETS passam a compor o sistema federal de ensino brasileiro.

O Ministério da Educação também anunciou o aumento do orçamento dos CEFETS em 35%, passando dos R\$ 120 milhões previstos este ano para cerca de R\$ 160 milhões em 2005.

Fonte: *Folha de S.Paulo*, 5 de outubro de 2004.

## ANDIFES APÓIA REGULAMENTAÇÃO DAS FUNDAÇÕES DE APOIO

O presidente Lula da Silva assinou o decreto nº5.205, publicado no Diário Oficial da União em 15 de setembro, que regulamenta a criação e as relações entre as instituições federais e as fundações de apoio.

Para Ana Lucia Gazzola, presidente da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), o decreto atende às expectativas da entidade, que há muito desejava legalizar a situação das fundações de apoio.

A Andifes participou do GT coordenado pelos ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia e pelos conselhos das fundações, a fim de favorecer a organização e

garantir o controle institucional das universidades apoiadas pelas fundações.

Este decreto, de acordo com o art.1º, possibilita que “as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica (...) celebrem com as fundações de apoio contratos ou convênios, mediante os quais prestarão as primeiras apoio à projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, por prazo determinado”.

As universidades têm seis meses para pedir o novo credenciamento de suas fundações aos ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia.

**DOCENTES ACEITAM REALIZAR ASSEMBLÉIA CONJUNTA PARITÁRIA PARA DISCUTIR RECURSO DO SINTUR, DESDE QUE ELA SEJA CONVOCADA PELOS TRÊS SEGMENTOS**

Justificada tanto em regimes liberais quanto considerados de esquerda, a democracia une o princípio de igualdade ao de respeito aos direitos fundamentais dos homens. No senso comum, o conceito moderno de democracia associa-se aos princípios da soberania popular e da liberdade do ato eleitoral.

Do mesmo modo, para que a democracia seja exercida em sua plenitude, é necessário que haja um acordo – fruto da vontade da maioria – e comprometimento entre as partes semelhantes, a fim de garantir a realização de seus objetivos.

Neste momento em que a UFRRJ se prepara para a consulta eleitoral para Reitor (uma prática democrática), o que se deseja é chegar ao consenso quanto a um artigo do Regimento Eleitoral – homologado na Assembléia Conjunta Paritária do último dia 7 de outubro – no que diz respeito

ao voto dos aposentados.

Para o segmento docente e discente, aposentados não devem participar da consulta eleitoral para Reitor da UFRRJ, por não vivenciarem mais a rotina da universidade. Esta proposta foi a vencedora, com a maioria dos votos dos presentes na última Assembléia Conjunta Paritária.

Os técnico-administrativos, no entanto, discordam de tal decisão. De acordo com os encaminhamentos retirados na última assembléia da categoria, no dia 14 de outubro, eles decidiram enviar um recurso à Comissão Eleitoral, pelo qual solicitam a revisão do artigo do Regimento Eleitoral que isenta aposentados da participação nas próximas eleições da UFRRJ. Os técnico-administrativos alegam que, para o segmento, o voto dos inativos é imprescindível, na medida em que a paridade entre

ativos e aposentados é uma bandeira de luta desta classe.

No último dia 28 de outubro, durante Assembléia dos Docentes, realizada no Gustavão, os presentes decidiram pela convocação de uma Assembléia Conjunta Paritária para discutir o recurso do Sintur com relação ao voto dos aposentados técnico-administrativos – desde que esta Assembléia seja convocada pela ADUR-RJ, pelo Sintur e pelo DCE.

Alguns professores alegaram que deve haver um comprometimento entre os três segmentos em acatar, democraticamente, as decisões desta nova Assembléia Conjunta Paritária. Eles também destacaram a necessidade de se perceber as diferenças existentes entre os posicionamentos sindical e institucional. No caso dos aposentados, argumentaram que

os inativos precisam ter participação e poder de voto dentro do sindicato que os representa. Afirmam, por outro lado, que isso não significa que aposentados devam participar de uma consulta eleitoral para Reitor, sobretudo porque não mais vivenciam as demandas diárias da universidade.

Docentes e discentes afirmam que tal posicionamento contrário ao voto de aposentados, não significa que desqualifiquem a luta por um tratamento isonômico, entre ativos e inativos. Assim como os técnico-administrativos, professores também negociam com o Governo Federal em prol de melhorias salariais e de condições de trabalho. Simultaneamente, docentes, discentes e técnico-administrativos esperam garantir uma universidade pública, gratuita, qualidade e socialmente referenciada.

**ATENÇÃO:**

**A COMISSÃO ELEITORAL INFORMA QUE OS INTERESSADOS EM PARTICIPAR DAS MESAS ELEITORAIS – COMPOSTAS POR UM REPRESENTANTE DE CADA SEGMENTO – DEVEM SE INSCREVER NA SEDE DA ADUR-RJ.**

**ANDES-SN REALIZA 49º CONAD EM BRASÍLIA**

NOS DIAS 5, 6 E 7 DE NOVEMBRO, PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE TODO O PAÍS ESTIVERAM EM BRASÍLIA PARA O 49º CONSELHO NACIONAL DE DOCENTES (CONAD), PARA DISCUTIR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA - EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO - E AS REFORMAS DA UNIVERSIDADE, A SINDICAL E A TRABALHISTA. O OBJETIVO DO EVENTO – CUJO TEMA ERA “CONSTRUIR O PROJETO DAS CLASSES TRABALHADORAS: EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E GRATUITA; PELOS DIREITOS SOCIAIS E TRABALHISTAS E POR UM SINDICALISMO LIVRE E AUTÔNOMO” – FOI GERAR UM CONJUNTO DE AÇÕES E UM CALENDÁRIO DE LUTAS QUE PERMITAM BARRAR ESSAS REFORMAS.

**REPRESENTANTES DA COMISSÃO ELEITORAL:****DOCENTE****Titulares:**

Canrobert P. L. Costa Neto  
Maria Teresa C. da Cunha

**Suplentes:**

Irlete Braga da Trindade  
Maria Mercedes T. da Rosa

**DISCENTE****Titulares:**

Marcelo de Souza Grade  
Vinicius Duarte Ribeiro

**Suplente:**

Felipe Gustavo Camacho  
Antônio Carlos F. de Almeida

**TÉCNICO-ADMINISTRATIVO****Titulares:**

Duclério José do Vale  
Sérgio do Amaral Alves

**Suplentes:**

Carlos Alberto Dos S. Chaves  
Zedequias V. de Souza

**CRONOGRAMA ELEITORAL DA UFRRJ**

**1º TURNO: 30 DE NOVEMBRO, 01 E 02 DE DEZEMBRO**

**2º TURNO: 8, 9 E 10 DE DEZEMBRO**

# CONHEÇA AS CHAPAS CANDIDATAS À REITORIA DA UFRRJ

AS INSCRIÇÕES PARA CONSULTA ELEITORAL PARA A REITORIA ESTÃO ENCERRADAS. QUATRO CHAPAS CONCORREM À ADMINISTRAÇÃO DA UFRRJ. VEJA OS CANDIDATOS E SUAS PROPOSTAS:

## CHAPA 1: INOVAR



Candidata a Reitora: Profa. Regina Célia Lopes Araújo  
Candidato a Vice-Reitor: Prof. Nelson Jorge Moraes Matos  
Decano de Assuntos Administrativos: Prof. Maxwell Ribeiro Moreira  
Decano de Assuntos Comunitários: Prof. Edvã Oliveira Brito  
Decano de Assuntos Estudantis: Prof. Orlando Marques da Costa  
Decana de Ensino de Graduação: Prof. Leonardo de Gil Torres  
Decano de Ensino de Extensão: Prof. Sergio Gaspar de Campos  
Decana de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Carlos Luiz Massard

## CHAPA 2: UM NOVO TEMPO



Candidato a Reitor: Prof. Ricardo Motta Miranda  
Candidata a Vice-Reitora: Profa. Ana Maria Dantas Soares  
Decana de Assuntos Administrativos: Profa. Ana Lúcia dos S. Barbosa  
Decano de Assuntos Financeiros: Prof. Eduardo Mendes Callado  
Decano de Assuntos Estudantis: Prof. Azarias Machado de Andrade  
Decana de Ensino de Graduação: Profa. Nídia Majerowicz  
Decano de Ensino de Extensão: Prof. José Cláudio S. Alves  
Decana de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa. Áurea E. A. N. Lima

## CHAPA 3: AMOR À RURAL



Candidato a Reitor: Prof. Laerte Grisi  
Candidato a Vice-Reitor: Prof. Marcos Antonio da Silva Batista  
Decano de Assuntos Administrativos: Prof. Edival Dan  
Decano de Assuntos Financeiros: Prof. Fernando Augusto Curvello  
Decano de Assuntos Estudantis: Prof. Marco Antonio Vasconcellos  
Decano de Ensino de Graduação: Profa. Eulina C. S. do Nascimento  
Decana de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa. Silvia Regina Goi  
Decana de Extensão: Profa. Sissi Aparecida Martins Pereira

## CHAPA 4: ATITUDE



Candidato a Reitor: Prof. Gabriel de Araújo Santos  
Candidato a Vice-Reitor: Prof. Oswaldo Luiz Peixoto  
Decana de Assuntos Administrativos e Financeiros: Profª Norma Martins  
Decana de Assuntos Comunitários: Profª Sandra Barros Sanchez  
Decano de Assuntos Estudantis: Prof. João Batista de Abreu  
Decano de Ensino de Graduação: Prof. Heriberto Dias da Silva  
Decano de Extensão: Prof. Fernando Queiroz de Almeida  
Decano de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Gerson Luiz Vieira Coelho



## CHAPA 1: INOVAR

### Proposta

A chapa **INOVAR** surgiu de professores, técnico-administrativos e alunos dedicados à **UNIVERSIDADE RURAL**. Embora apresente forte formação em **GESTÃO** universitária a chapa **INOVAR** mantém o equilíbrio acadêmico que a torna capaz de conjugar três elementos: idéias, oportunidades e ações. Seus compromissos estão fundamentados na compreensão da pluralidade da Universidade Rural, na defesa da educação como um investimento social e um bem público como instrumento para a construção de um país livre e soberano; a universidade "consciência crítica da sociedade" como um recanto privilegiado, onde se discute e cultive a reflexão sobre a realidade e se crie o conhecimento sobre base científica; onde a convivência institucional é norteadada por competência, segurança e ética; a excelência acadêmica e administrativa sem exclusão, com uma gestão democrática, participativa e transparente; na implementação de políticas de investimento, recursos humanos e estudantis, comprometidas com o avanço da relação indissociável entre ensino-pesquisa-extensão; a aproximação entre universidade e sociedade, referenciada por um permanente processo de avaliação institucional; a formação de cidadãos reflexivos, com capacidade empreendedora e de crítica social.

A Chapa **INOVAR** irá adotar padrões de atuação com base em uma administração gerencial **INOVADORA**, criativa, ágil, planejada e comprometida com resultados, otimizando e tornando mais transparentes os procedimentos administrativos, adotando a prática do **ORÇAMENTO-PROGRAMA**. Ao implantar a **GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA** estará construindo uma nova política de desenvolvimento, com valorização das potencialidades dos servidores, melhoria das condições de trabalho e resgate da auto-estima e orgulho de trabalhar na **RURAL**, estimulando e apoiando ativos e inativos à participação em eventos de interesse profissional; participando na luta nacional pela implementação dos Planos de Carreira e Assistência à

Saúde do servidor além de lutar por uma política permanente de recomposição e expansão dos recursos humanos.

A chapa **INOVAR** irá modernizar o sistema de matrícula, o acesso à informatização bem como buscar recursos para melhorar a infraestrutura, como salas de aula, laboratórios, salas de professores, anfiteatros, e áreas administrativas. A biblioteca será apoiada na informatização e modernização do acervo. Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à necessidade da elaboração do Projeto Pedagógico Institucional que irá se refletir em melhores currículos e na melhor formação profissional. O acompanhamento curricular e psicológico também será implantado. Os estudantes terão apoio na participação de eventos técnico-científicos e a certeza da luta para a construção do Centro de Convivência e a luta por qualidade na alimentação a preços acessíveis. A Pós-graduação será acompanhada e estimulada, bem como será dado todo apoio e estímulo aos professores na elaboração dos projetos de pesquisa, na captação dos recursos, na execução do projeto, bem como na divulgação e/ou implementação dos resultados. A chapa **INOVAR** irá estimular a realização de eventos técnico-científicos regionais, nacionais e internacionais em nosso Campus, assim como estimulará eventos esportivos e culturais, resgatando eventos como jogos da primavera, festival de música, festa junina, semana do fazendeiro, entre outros. Órgãos de apoio como Imprensa, Biblioteca, Hospital Veterinário, Guarda e Vigilância, entre outros, serão chamados a construir sua melhor forma de participação na vida do Campus Universitário.

A chapa **INOVAR** lutará pela valorização e integração do Campus Dr. Leonel Miranda nas atividades regulares da Rural.

A chapa **INOVAR** acredita que com gestão competente, orçamento participativo e a humanização e modernização do campus universitário a **RURAL** dará um enorme salto de qualidade no **ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO**.

## CHAPA 2: UM NOVO TEMPO

### Proposta

A chapa **UM NOVO TEMPO** é fruto de uma reflexão coletiva e crítica sobre as potencialidades e limitações atuais da UFRuralRJ e da efetiva contribuição de inúmeros estudantes, técnico-administrativos e docentes, reunidos semanalmente desde janeiro de 2004. O programa de **UM NOVO TEMPO** para a Rural fundamenta-se na convicção de que administração superior pode criar condições que fortaleçam a universidade em sua vocação primordialmente educativa e geradora de conhecimento ao buscar, através de diferentes ações, projetos e programas, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **UM NOVO TEMPO** defende que a estrutura de poder bem como a gestão administrativa da Rural precisam ser efetivamente democratizadas por meio de um processo de reforma estatutária amplamente participativo, representativo e ágil. **UM NOVO TEMPO**, estabelece os seguintes compromissos com a comunidade universitária:

- \*administrar, de forma democrática e com a efetiva participação de todos os docentes, técnico-administrativos e estudantes, uma Universidade Rural pública, gratuita, com comprovada qualificação e que contribua nas análises e soluções dos grandes problemas sociais do país;

- \*viabilizar o conceito de transparência total e de decisões participativas, de fato, na elaboração orçamentária, aplicação de recursos, planejamento e avaliação institucional;

- \*dar prioridade para a infraestrutura que permita o pleno funcionamento de todas as coordenações de cursos e a recuperação, ampliação e modernização dos espaços acadêmicos (salas de aulas, laboratórios, bibliotecas, salas de estudos);

- \*disponibilizar um sistema de matrículas e acompanhamento acadêmico eficiente e totalmente informatizado, via *internet*;

- \*apoiar a participação de estudantes de graduação em

eventos acadêmicos, incluindo a aquisição de ônibus para este fim;

- \*garantir qualidade, a manutenção dos preços das refeições do restaurante universitário e melhorar a estrutura física e de funcionamento dos alojamentos;

- \*criar programas de apoio aos recém-pós-graduados e a grupos emergentes de pesquisa, estimulando a vinculação entre eles;

- \*incentivar e assessorar os programas de pesquisa e extensão em cada departamento acadêmico, objetivando maior eficiência na aprovação de projetos;

- \*estabelecer ações que visem integrar plenamente as interiorizações à estrutura acadêmica da universidade;

- \*instituir o Fórum Ciência e Cultura em torno de grandes questões acadêmicas e sociais, estabelecendo parcerias e intercâmbios com as demais instituições públicas de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro;

- \*melhorar a qualidade de vida no campus, mediante a implementação de uma política permanente e integrada de educação, saúde, cultura, alimentação, habitação, esporte, lazer, segurança e da implementação de espaços de convivência devidamente estruturados;

- \*criar e incentivar programas e projetos que possibilitem a construção de conhecimentos pela troca entre os saberes acadêmicos e populares, abrindo a Universidade para a população ao seu redor;

- \*desenvolver programas voltados para a qualificação pessoal e profissional dos servidores técnico-administrativos, estimulando-os a formularem soluções para os problemas institucionais e garantindo-lhes a direção ou chefia de funções técnico-administrativas;

- \*cuidar do campus em todos seus aspectos: ambiental, estéticos, artísticos e paisagísticos, recuperando-o como local de vivência de toda a comunidade.

## CHAPA 3: AMOR À RURAL

### Proposta

Um grupo formado por professores, e apoiado por outras lideranças universitárias, lança a chapa **Amor à Rural** para concorrer à Reitoria da UFRRJ e Decanatos.

Liderando a Chapa Amor à Rural, está o Prof. Laerte Grisi, que acumula experiência administrativa de quem já foi Vice-Reitor, Decano de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretor de Instituto, Coordenador de Curso de Pós-Graduação e presidente da FAPUR, aliada à experiência acadêmica como Professor, Doutor, Pós-Doutor e Livre-Docente da UFRRJ, orientador de cerca de 50 alunos de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, com mais de 54 trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

Entre outras ações, a **Chapa Amor à Rural** propõe o estímulo ao desenvolvimento da qualidade acadêmica e científica em todas as áreas do conhecimento. Portanto, organizamos nosso pensamento, que será orientado para compromissos que serão assumidos com a Comunidade Universitária e com a sociedade civil, como um todo.

Pela limitação de espaço, apresentamos aqui apenas alguns de nossos compromissos e propostas:

Garantir o Restaurante Universitário com qualidade e baixo custo; Construir o Centro de Convivência Estudantil e o Espaço Cultural; Elaborar programas de recuperação e ampliação da capacidade instalada nos ambientes destinados à assistência estudantil; Fortalecer as Coordenações de Cursos de

Graduação e prover meios necessários ao cumprimento de suas atribuições através de dotação orçamentária; Preservar e ampliar o espaço de participação do corpo Técnico-Administrativo na Gestão Universitária; Viabilizar a parceria para planos de saúde, com a participação de recursos orçamentários; Fortalecer os programas de capacitação e qualificação profissional; Diagnosticar e promover a modernização e melhoria nas condições de trabalho nos diversos setores da Rural; Construir interfaces institucionais, nacionais e internacionais, visando o desenvolvimento de projetos, treinamento e qualificação; Ampliação dos grupos emergentes de pesquisa; Incentivar a implantação de novos cursos de Pós-Graduação; Criar Programa de Bolsas de Atividades de Extensão; Implantação do projeto Ciência na Escola; Otimizar a transferência de Tecnologia (Patentes, Registros, Direitos Autorais).

### NOSSOS PRINCÍPIOS:

- \*Ética;
- \*assistência estudantil é investimento;
- \*indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- \*excelência acadêmica;
- \*pluralidade de idéias;
- \*compromisso com a sociedade;
- \*promoção da democracia e da cidadania;
- \*compromisso com a sociedade;
- \*gratuidade do ensino;
- \*parcerias amplas;
- \*livre acesso ao conhecimento.

## CHAPA 4: ATITUDE

### Proposta

A Universidade Rural encontra-se mais uma vez em uma encruzilhada. Seus indicadores acadêmicos estão todos em queda livre e as perspectivas futuras, com a continuidade das atuais políticas acadêmicas, não nos permitem prever sinais de melhorias. Ao contrário.

Em mais uma campanha eleitoral, onde novas linhas de ação deveriam ser apresentadas, o que se observa é a construção de um quadro de articulações e alianças que expressam por um lado, um passado onde conflitos não institucionais tinham predominância, e, por outro, opções desprovidas de força ou legitimidade acadêmica.

**Atitude é necessária.** Uma ação executada por aqueles que se destacaram ao longo de suas rotinas políticas e acadêmicas, na defesa do mérito e da excelência, como elementos norteadores da recuperação de valores acadêmicos perdidos, por anos de inépcia e descaso. É esta a tarefa histórica que nossa Universidade tem hoje. Recuperar elementos críticos aos processos de transformação social, fortalecimento da cidadania e da democracia, através de uma prática centrada na pesquisa, ensino e extensão de qualidade.

O resgate do prestígio perdido da Rural, em todas as suas áreas de conhecimento, é tarefa inadiável. E, neste caso, não nos cabe buscar em outros, a responsabilidade da decisão da escolha de seus dirigentes e execução de suas políticas. Esta responsabilidade é nossa.

Acreditamos que o momento do resgate da centralidade acadêmica no âmbito dos desafios que vivemos na Rural, se oferece neste processo eleitoral através da nossa candidatura.

A **ATTITUDE** se coloca como mais uma opção para reflexão e estímulo ao debate. Nossa ausência deste processo significaria um desrespeito à comunidade e, em especial, às forças sociais que sustentam e esperam, no mínimo, responsabilidade das suas Instituições. Conclamamos a comunidade a se engajar neste processo eleitoral e tomar os destinos da Rural em suas mãos! Tenha **Atitude!**

Em nossa proposta procuraremos elevar a inserção da UFRRJ, politicamente, por meio da criação de uma representação em Brasília; da articulação com outros Ministérios além do da Educação, como o da Agricultura, Ciência e Tecnologia, Trabalho, Desenvolvimento Agrário e Ação Social e órgãos como INCRA, Ibama e Embrapa; trabalhar junto ao Governo do Estado diretamente e através de suas Secretarias de Educação, Agricultura, Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente e junto à FAPERJ; trabalhar junto à ALERJ e à Prefeitura de Seropédica, no sentido de viabilizar recursos e implementar políticas para a melhoria das condições de vida no Município; articulação com os políticos locais e regionais para construção de uma sala multi-arte em Seropédica.

No âmbito interno buscaremos a otimização dos recursos a fim de atender às demandas acadêmicas qualificadas, executando o orçamento com absoluta transparência; a identificação de grupos emergentes de pesquisa e pós-graduação por áreas temáticas; a criação de um grupo de apoio à elaboração de projetos; o estímulo à formação continuada pelo pós-doutoramento; a criação de um grupo permanente de estudos curriculares; e implantar políticas que viabilizem o estágio obrigatório. Quanto à qualidade de vida, enfatizaremos o desenvolvimento de um programa de acompanhamento dos calouros; de assistência ambulatorial e psicológica ao estudante; a criação de grupos de suporte e apoio aos dependentes químicos; a criação no ambulatório de um serviço de controle de doenças infecto contagiosas; a reativação da semana dos jogos da primavera; e o incentivo a todas as manifestações da arte, tais como cine-clubes, teatro, dança, festival de música, coral, pintura e literatura.

**ESCLARECEMOS QUE OS TEXTOS COM AS PROPOSTAS DAS CHAPAS SÃO DE RESPONSABILIDADE E AUTORIA DOS CANDIDATOS. ASSIM COMO AS FOTOGRAFIAS, FORAM ENVIADOS PELOS REPRESENTANTES DE CADA CHAPA. ADUR INFORMA DISPONIBILIZOU O MESMO TRATAMENTO PARA TODOS OS CONCORRENTES.**

## PROUNI EM DEBATE:

### À FAVOR:

Hermes Ferreira Figueiredo\*

A idéia de garantir isenção tributária em troca da oferta de vagas nas universidades particulares é uma alternativa inteligente, pois permite o acesso à formação acadêmica de uma enorme parcela da população que, de outra maneira, não teria condições de se matricular em uma faculdade. Por esse motivo, o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp) manifestou seu apoio ao Programa Universidade para Todos (ProUni), do Governo federal, que consolida esse mecanismo.

Existem, porém, algumas ressalvas que não podem ser ignoradas. A primeira delas é a urgente necessidade de simplificar a regulamentação do programa, inclusive como forma de resolver a questão da excessiva burocracia e dos exagerados mecanismos de controle nele estabelecidos.

Além disso, a isenção de impostos, na forma prevista no ProUni, só contempla de fato as instituições com fins lucrativos, já que as sem fins lucrativos não são efetivamente beneficiadas em função da imunidade tributária estabelecida na Constituição

Federal. A vinculação do sistema ao Financiamento Estudantil (Fies) também deveria ser revista. O aluno contemplado com o empréstimo não tem direito a concorrer a uma bolsa do ProUni e essa situação é questionável, pois atinge estudantes que realmente necessitariam do benefício.

Outro ponto crítico é o risco acadêmico. Com a concessão dessas vagas, as instituições irão receber um contingente de alunos egressos do ensino médio que podem não estar preparados para acompanhar o programa acadêmico. Isso as obrigará a criar mecanismos de equalização para não prejudicar o desempenho dos demais alunos. Embora, na visão do Semesp, o ensino não devesse ser tributado em nenhum nível, ainda que pela via da isenção, é louvável que o Governo tenha estabelecido um programa de inclusão social que desonera, mesmo parcialmente, um setor cuja função primordial é a de ministrar a educação no País.

\*Presidente do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp).

### CONTRA:

Michelangelo G. Santoro Trigueiro\*

Sou contra o recém lançado Programa Universidade para Todos (ProUni), assim como a isenção fiscal para instituições de ensino superior privadas. Trata-se de uma medida meramente paliativa, que não ataca o cerne do problema em questão - a demanda pela ampliação do acesso ao ensino superior brasileiro. Além disso, joga uma cortina de fumaça diante das reais necessidades, desviando para o plano puramente fiscal e financeiro um assunto de maior complexidade e implicações sociais.

Da década de 60 para cá, assistimos a proliferação de instituições privadas, até o limite de, atualmente, representar o maior contingente de instituições de ensino superior no País. Contudo, a julgar pelos dados do último Censo do Ensino Superior, essa expansão de cursos, instituições e vagas não resolveu o persistente problema da exclusão de grandes levas de pretendentes a essa formação. São mais de 42% de vagas ociosas em processos seletivos nas instituições particulares, contra pouco mais de 5% do mesmo indicador no setor público. Os dados revelam que não é o segmento privado que deverá

resolver o drama da exclusão no ensino superior brasileiro. Não são meros 10% de bolsistas que deverão reverter o quadro excludente.

A preferência da população é, inegavelmente, pelo ensino público, seja porque os cursos particulares são caros para uma população com baixo poder aquisitivo, seja porque as universidades públicas são reconhecidamente as que apresentam melhor qualidade de ensino. Enfim, a quem interessa, de fato, o citado programa? Se os números apontam para maior pressão nas portas das instituições públicas, por que não redirecionar os recursos para esse setor, a fim de melhorar a infra-estrutura e ampliar os quadros docentes e de técnico-administrativos? Os recursos que serão perdidos na isenção de impostos poderiam justamente serem direcionados para isso. No momento em que se discutem os novos rumos de nossa educação, questões como essas não podem ficar sem resposta.

\*Professor do departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB), autor do livro *Reforma Universitária: Mudanças no Ensino Superior Brasileiro* e membro do Núcleo de Pesquisa sobre o Ensino Superior da UnB.

Fonte: *O Estado de S. Paulo*, 25/10/2004

### IV SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO SINDICAL DA CUT

De 5 a 7 de novembro de 2004, a Central Única dos Trabalhadores realizou o IV Seminário de Comunicação Sindical da CUT, no Rio de Janeiro. A assessoria de imprensa da ADUR-RJ esteve presente neste evento, que abordou temas como marketing sindical, comunicação alternativa, democratização da Internet, linguagem sindical, mídia e cobertura dos movimentos sindicais.

### CNESF CONVOCA PARA GRANDE MARCHA EM BRASÍLIA CONTRA A REFORMA UNIVERSITÁRIA

No próximo dia 25 de novembro, diversos movimentos sociais estarão reunidos em Brasília para Grande Marcha contra a proposta de Reforma Universitária do Governo Lula. A bandeira de luta é por uma universidade pública, gratuita e socialmente referenciada, assim como pela autonomia das organizações sindicais.

#### Errata:

Em relação à entrevista concedida por Rafael Pop's, vice-presidente da UNE, para a edição nº61 do ADUR Informa, esclarecemos que, ao contrário do que foi publicado, a vice-presidência da UNE compõe oposição à direção majoritária da União Nacional dos Estudantes.



FONTE: ANDES -SN.  
AUTOR: Ricardo Borges

## DIRETORIA DO ANDES-SN DENUNCIA: CRIAÇÃO DO PROIFES PODE SER ENTENDIDA COMO PROVOCAÇÃO E TENTATIVA DE ENFRAQUECIMENTO DO SINDICATO NACIONAL

Neste momento político delicado, no qual a educação pública tem sido tratada com descaso pelo Governo, as universidades federais e estaduais têm questionado o projeto oficial de reforma universitária. Também têm debatido sobre autonomia, financiamento, gestão, avaliação e o Programa Universidade para Todos (ProUni), entre outros temas.

Da mesma maneira, o movimento sindical organizado vem tentando construir uma unidade entre seus integrantes, incluindo o ANDES, seções sindicais outros movimentos sociais para frear a reforma sindical e trabalhista do Governo Lula da Silva.

Em meio a essas discussões, o ANDES-SN tem se posicionado a favor de um ensino superior de qualidade e de uma universidade laica, democrática e socialmente referenciada, há mais de 20 anos. Também tem lutado por igualdade entre o segmento docente, pela paridade entre ativos e aposentados e pelos direitos trabalhistas da categoria, assim como pela garantia de um sindicalismo autônomo.

Em 19 de fevereiro de 1981, o ANDES-SN nascia como Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior. Foi em 1988 – quando a Constituição Federal reconheceu o direito de sindicalização do funcionalismo público – que foi transformado em Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições do Ensino Superior. Hoje, ele representa 71 mil sindicalizados e 105 seções sindicais organizadas.

No último dia 22 de outubro de 2004, contudo, o Jornal da Ciência noticiou a criação de um Fórum de Professores das Instituições Federais de Ensino Superior (Proifes). O Proifes foi constituído em assembléia no dia 16 de outubro, em Brasília, na qual já elegeram uma diretoria provisória.

De acordo com a circular nº372/2004 divulgada pelo ANDES-SN, a criação do Proifes pode ser entendida como uma provocação ao Sindicato Nacional, já que o ANDES-SN, desde sua criação, é a entidade que representa, legitimamente, os docentes das universidades federais, particulares e estaduais.

Sendo assim, a Diretoria do Sindicato atribuiu à criação do Proifes a tentativa de se constituir uma entidade paralela ao Sindicato Nacional, sendo que os interesses desta nova entidade estariam restritos aos dos docentes de instituições federais. Para ela, a fundação do Proifes é uma tentativa de fragmentação do movimento docente, sobretudo porque ele é liderado por adversários do projeto de Universidade sustentado pelo ANDES-SN.

Segundo a Diretoria do Sindicato Nacional, este é um momento de união e fortalecimento das propostas e lutas dos últimos 23 anos, em prol da “construção de uma universidade que seja para o Brasil emancipadora, transformadora e criadora de uma nova sociedade”.

## MINISTRO DA DEFESA PEDE DEMISSÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aceitou, em 4 de novembro, o pedido de demissão do ministro da Defesa, José Viegas, encaminhado ao Palácio do Planalto no dia 22 de outubro. O vice-presidente da República, José Alencar, vai assumir o cargo na segunda-feira 8. Viegas, por ser diplomata, pode ser indicado para assumir alguma embaixada brasileira.

A nota divulgada pelo Exército no último dia 17 de outubro após a

publicação na imprensa de fotos que inicialmente se acreditou serem do jornalista Vladimir Herzog, morto pelo regime militar, foi a gota d'água para Viegas, que vinha tendo atritos com os militares. Ele deixou o ministério porque o governo decidiu manter o Comandante do Exército, general Francisco Albuquerque, no cargo. Desde que assumiu, Viegas enfrenta problemas de relacionamento com o general Albuquerque.

Fonte: CBN, 4 de novembro de 2004

## ANDES-SN QUER RESTABELECEM MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE E NÃO ACEITA PARTICIPAR DE GT PROPOSTO PELO GOVERNO

Em outubro de 2004, o ANDES-SN foi convidado pelo Ministro da Educação, Tarso Genro, a indicar dois titulares do Sindicato Nacional para representar a entidade no estabelecimento de um Grupo de Trabalho – constituído pelo MPOG (Ministério da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão) e por instituições ligadas à Educação. Este GT deverá tratar, segundo o próprio MEC, do “aperfeiçoamento da estrutura salarial dos docentes, bem como do novo sistema de avaliação que deverá substituir a Gratificação de Estímulo à Docência (GED) e da carreira de professores, além da extinção da GED e da paridade entre ativos, aposentados e instituidores de pensão”.

Em resposta ao ofício encaminhado pelo Ministro Tarso Genro, o ANDES-SN informou que, de acordo com orientação do Setor das IFES, o Sindicato Nacional buscaria o restabelecimento da Mesa Setorial de Negociação Permanente, em contraposição à participação no GT citado, criado pela Medida Provisória 208, editada durante a última greve.

Esta decisão foi aprovada na reunião do Setor das IFES (Instituições Federais de Ensino Superior), em 25 de setembro de 2004, e com a maioria dos votos, ficou estabelecido que o ANDES-SN reivindicaria ao MEC a reunião da Mesa Setorial de Negociação Permanente – articulando-se com o SINASEFE, FASUBRA e CONDSEF. Nesta Mesa Setorial, as entidades apresentariam e negociariam “a extinção do caráter produtivista e a incorporação da

GED; paridade entre ativos, aposentados e pensionistas; isonomia salarial entre docentes do ensino médio e fundamental, assim como ampliação salarial aos visitantes e substitutos”.

Ainda na reunião do dia 25 de setembro, o Sindicato Nacional informou que tem se reunido com a direção do SINASEFE (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional) e que ambos acordaram que estas entidades devem trabalhar juntas, “não aceitando discussão de carreira, fim das gratificações, incorporações em GT’s separados, mas em conjunto na Mesa Setorial de Negociação Permanente”.

Na resposta ao Ministro, o ANDES-SN indicou, portanto, os docentes Marina Barbosa Pinto (Presidente), Paulo Marcos Borges Rizzo (1º Vice-Presidente) e Márcio Antônio de Oliveira (Secretário Geral) para representar o Sindicato Nacional nas Mesas Geral e Setorial de Negociação.

Neste mesmo ofício, o Sindicato Nacional expressou sua discordância quanto à edição das medidas provisórias 198/04 e 208/04. Afirmou que ambas resultam de um tratamento diferenciado dado pelo Governo para o magistério de 1º e 2º graus das IFES. Do mesmo modo, disse que o Sindicato Nacional não foi convidado pelo Governo Federal para representar o segmento dos docentes, durante as negociações em torno da MP 198/04, que extinguiu a GID (Gratificação de Incentivo à Docência) e criou a GEAD (Gratificação Específica de Atividade Docente).

EXPEDIENTE – ADUR Informa

Publicação da Associação dos Docentes da UFRRJ

Endereço: Rodovia BR 465, Km 7 – Campus da UFRRJ – Seropédica, RJ.

Caixa Postal: 74.537 – CEP: 23.851-970.

Telefax: (21)2682-1379.

E-mail: [adurrij@adur-rj.org.br](mailto:adurrij@adur-rj.org.br)

Conselho Editorial: Canrobert P. L. Costa Neto, Rosane Ferreira de Oliveira, Luis Mauro Sampaio Magalhães, Maria Teresa Carneiro da Cunha, Irlete Braga da Trindade e Frederico José Falcão.

Redação e diagramação: Aline Pinto Pereira (Reg. 25163/ MTb)

Fotolito e impressão: Gráfica Jornal de Hoje

Tiragem: 2 mil exemplares